


ENVOLVENTE À VILLA MANUELA
PROLONGAMENTO DO PARQUE JOÃO DE DEUS
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

**COMPETE - Re)Arborização de Espaços Verdes
e Criação de ilhas de Sombra em Meio Urbano**

	ENVOLVENTE À VILLA MANUELLA		
	ESPINHO	Data	Revisão
		12/2022	Codificação
			PG06-00-IMP-01 00

Memoria Descritiva e Justificativa


O presente projeto de execução diz respeito ao prolongamento do Parque João de Deus para sul, bem como o seu melhoramento, tendo em conta:

1 – Localização e Caraterização Urbana e Paisagística



A cidade de Espinho tem a peculiaridade de estar estruturada numa malha urbana ortogonal, orientada em relação ao mar, com quarteirões de dimensões genericamente idênticas, que a caracterizam e enriquecem na sua vivência quotidiana.

A escolha e delimitação da área de intervenção tem em conta: a centralidade e as suas dinâmicas urbanas; as características da envolvente próxima, com destaque para o Parque João de Deus; o estado de abandono e plena impermeabilização do espaço público a sul do Parque.

	ENVOLVENTE À VILLA MANUELLA		
	ESPINHO	Data	Revisão
		12/2022	Codificação
			PG06-00-IMP-01 00

Em torno da área de intervenção, existem um conjunto significativo de Equipamentos Coletivos, associados a eixos estruturantes de circulação, tanto viária como pedonal, complementados por atividades comerciais e de serviços importantes.

O Parque João de Deus é um quarteirão central da Cidade de Espinho, em frente à Praça Dr. José Salvador / Edifício dos Paços do Concelho. Na sua envolvente próxima localizam-se: Câmara Municipal; Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, (atividades associadas prioritariamente ao livro e à música, colóquios, entre outras); Multimeios (com atividades que vão desde o Cinema, Cinanima - Festival Internacional de Animação), Fest (Festival Internacional de Cinema para promoção de novos realizadores), exposições temporárias e atividades complementares, espetáculos musicais, etc.); Tribunal; Universidade Sénior e Igreja Matriz.

Complementarmente localiza-se uma cafetaria concessionada (propriedade da Câmara) com esplanada (sito na rua 19).

A sua centralidade está complementada por dois principais eixos de circulação da Cidade: nascente/poente, que compreende as ruas 19 e 23, sendo a primeira exclusivamente pedonal no seu tramo a poente da Praça Dr. José Salvador; norte/sul, através da rua 20, com dois sentidos de tráfego, com ligação ao concelho de V. N. de Gaia.

A sul localiza-se o recinto da Feira onde se realiza semanal e mensalmente, com uma grande vitalidade económica e urbana para a Cidade e arredores. Também se trata de um espaço de atravessamento pedonal em função dos movimentos pendulares de acesso às Escolas, Mercado Municipal, Estação de Caminho de Ferro, Praias, etc.

Na freguesia de Espinho a Estrutura Urbana Verde caracteriza-se principalmente por estes espaços:

- Parque João de Deus - 10.000 m².
- Largo dos Combatentes da Grande Guerra (em frente à Igreja Matriz - 840 m².
- Esplanada Maia-Brenha (esplanada à beira-mar) – 2.900 m².
- Recafe (sobre a plataforma da Linha de Caminho-de-Ferro) – 20.000 m².

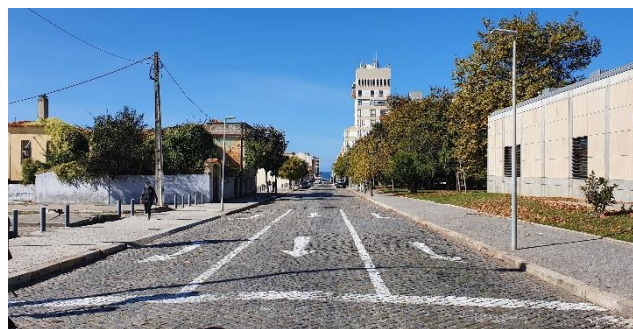
Perfazendo um total de 33.740 m².

2 – Caracterização da Envolvente Próxima à Villa Manuella

O quarteirão, onde se pretende intervir em maior escala, situa-se a sul do Parque João de Deus, compreendido pelas ruas 20, 23 e 27, e Avda. 24, onde se localiza a Villa Manuella, edifício de 1908, que é propriedade da Câmara Municipal.

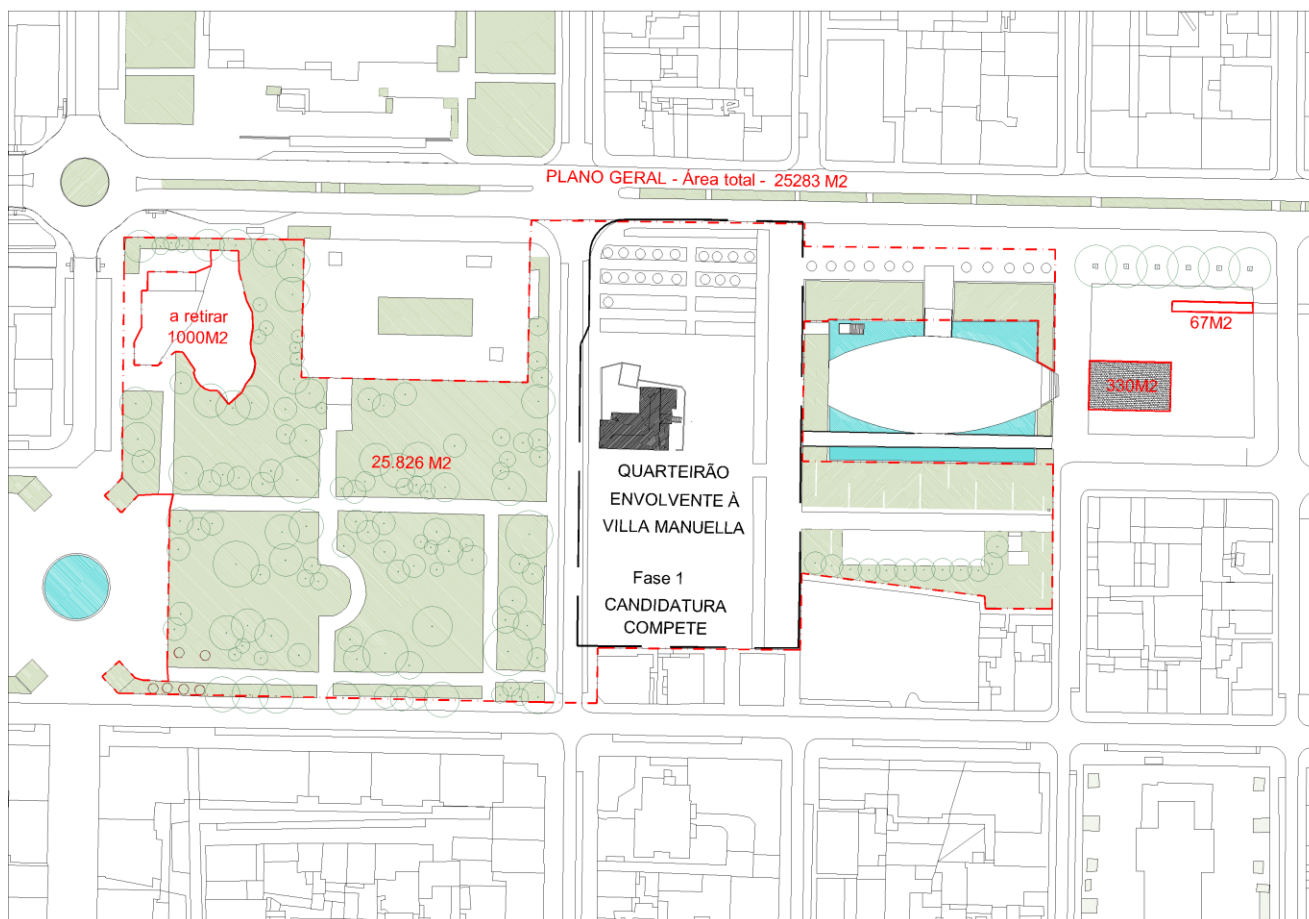
A Villa Manuella é um edifício de R/C + 1 piso, característico de época em que foi construído, como alguns exemplares ainda existentes na Cidade. Destaca-se pela sua singularidade sem edifícios na sua proximidade e pelo revestimento de azulejos das suas fachadas. No entanto, encontra-se num estado de abandono e ruína, acentuado por um incêndio, de há um par de anos, que danificou gravemente o seu telhado e espaços interiores.

O espaço envolvente entre à Villa Manuella e ao Multimeios é um interstício urbano descaracterizado, com duas áreas distintas: aquela que está junto à Avda. 24 e à rua 23 que, antes da construção do Multimeios, servia como recinto da Feira Semanal, pavimentada a betonilha e onde ainda se encontram toças de árvores; e junto às ruas 20 e 23, pavimentada a betuminoso e que tem servido de estaleiro a obras de arranjos exteriores realizadas recentemente na Cidade.



3 – Plano Geral – Estudo Alargado


No âmbito de um Estudo para a Melhoria de Praças e Jardins existentes em Espinho que a Divisão de Planeamento e Projetos Estratégicos está a elaborar, aproveita-se o Plano Geral – Estudo Alargado para a área compreendida entre as ruas 19, 20 e 27, e Avda. 24, que enquadra a área de intervenção à presente Candidatura como Proposta – Fase 1 – Quarteirão Envolvente à Villa Manuella – Ruas 20, 23 e 27, e Avda. 24.



4 – Proposta

4.1 – Princípios gerais

Tendo em conta as premissas da centralidade da área de intervenção, da importância dos equipamentos coletivos e atividades económicas no seu entorno, e os fluxos diários de pessoas que circulam e disfrutam do Parque João de Deus, sem descurar a descaracterização a que a Villa Manuella e o seu espaço envolvente foram abandonados nos últimos anos, a proposta visa – como o nome o indica – o Prolongamento do Parque João de Deus para sul, enquadrando a Villa Manuella num eixo norte/sul apoiado nos edifícios dos Paços do Concelho, Biblioteca Municipal e Multimeios. A promoção da Villa Manuella como mais um equipamento dependente de uma intervenção de recuperação do edifício de acordo com um Programa específico a definir oportunamente, que, por


	ENVOLVENTE À VILLA MANUELLA		
	ESPINHO	Data	Revisão
		12/2022	Codificação
			PG06-00-IMP-01 00

exemplo, poderá estar associado a uma atividade complementar cultural e de espaço de lazer (cafetaria com esplanada).

Este Prolongamento do Parque existente, para além da requalificação de um espaço abandonado e dos ganhos de espaço verde, associados às questões ambientais tão prementes da atualidade, de que a presente Candidatura valoriza e discrimina, apresenta uma mais-valia no seu aumento de área verde, enriquecendo as atividades humanas não só dos residentes no Concelho como dos que o visitam. Complementarmente aproveita-se a oportunidade para incluir na área de intervenção áreas verdes do Parque João de Deus e envolvente à cafetaria/esplanada (sito na rua 19). Atualmente esta área verde com aproximadamente 1 ha, de carácter central na cidade e de extrema relevância na estrutura verde urbana inclui 105 árvores, maioritariamente de grande porte, sendo que com o seu prolongamento estaremos a aumentar a área em mais 7.720 m², contabilizando mais 100 árvores. O aumento de Espaço Verde é 22,9 % em relação à área correspondente da freguesia de Espinho.

Para o efeito eis os principais pontos em que assenta a proposta:

- Maximizar o jardim em toda a área de intervenção, tendo presente alguma escassez de espaços verdes de média dimensão na Cidade;
- Substituir a total impermeabilização existente por uma maximização de espaços verdes, devolvendo um quarteirão qualificado e permeável de usufruto à população;
- Associar ao aumento de áreas ajardinadas um acréscimo significativo e variado de arborização e coberto vegetal, com ganhos no ensombramento (dentro dos princípios de mitigação das alterações climáticas), sem esquecer a particularidade dos ventos dominantes a norte na Cidade;
- Manter os percursos pedonais existentes com uma imagem de percurso sobre Parque, em contraponto à imagem tradicional de «passeio urbano» junto a edifícios;
- Ampliar o principal eixo pedonal que atravessa o Parque João de Deus desde os Paços do Concelho em direção a sul, servindo de ligação à Villa Manuella e ao Multimeios, bem como a um parque infantil existente a poente deste edifício;
- Criar um percurso pedonal franco entre a Villa Manuella e o acesso poente do Multimeios (com continuidade para sul);
- Garantir a continuidade da rua 23, entre a rua 20 e avenida 24, pela sua importância como eixo viário, mas minimizando o seu impacto urbano à custa da supressão do estacionamento lateral existente entre o Parque João de Deus e o quarteirão a sul;
- Propor uma futura ampliação da área de Parque, a poente do parque infantil existente, dependente das edificações a realizar nos prédios urbanos confrontantes com a rua 20, com cedência destas áreas para Domínio Público. Nesta perspetiva, também se equaciona a possibilidade da transladação deste parque infantil para outro local, com ganhos de espaço verde.

	ENVOLVENTE À VILLA MANUELLA		
	ESPINHO	Data	Revisão
		12/2022	Codificação
			PG06-00-IMP-01 00

4.2 – Demolições e remoções

- Remover os touços e raizames existentes no Parque João de Deus e a nascente da Villa Manuela e Multimeios (junto à avenida 24);
- Remover os pavimentos impermeáveis em betonilha e betuminoso existentes no quarteirão a sul da rua 23, como a mais significativa intervenção neste domínio, com a vista a criar as condições para a máxima impermeabilização do solo.

4.3 – Espaço Verde – Espécies

A seleção, composição e distribuição do material vegetal previsto no Plano de Plantação procura transmitir um contínuo com o existente no Parque João de Deus, tirando partido das suas cores, texturas, odores e expressão paisagística.

Considerou-se ainda a utilização de espécies que mais facilmente se adaptam à realidade e condições climáticas de Espinho.

Assim, o Plano prevê:

. Árvores

Olea europea
Magnolia grandiflora
Liriodendron tulipífera

Platanus orientalis
Quercus palustris
Betula utilis var. *jacquemontii*
Quercus robur 'fastigiata'
Pinus pinea
Cupressus sempervirens


. Arbustos e Subarbustos

Metrosideros excelsa
Rhododendron sp.
Leptospermum scoparium
Crataegus monogyna
Calluna vulgaris
Teucrium fruticans
Juniperus horizontalis 'nana'
Rosmarinus officinalis 'prostratus'
Loropetalum chinensi 'rubrum'

Quanto ao prado, prevê-se uma hidro-sementeira de mistura de sementes de maior adaptabilidade à salinidade e pisoteio.

4.4 – Materiais

Os materiais propostos para aplicar à superfície são na generalidade:

	ENVOLVENTE À VILLA MANUELLA		
	ESPINHO	Data	Revisão
		12/2022	Codificação
			PG06-00-IMP-01 00

- Terra vegetal como matéria predominante, tendo em conta a primazia de máxima impermeabilização;
- Lajetas retangulares pré-fabricadas em betão, com 1,50 x 0,30 0,06m, assentes sobre massame de betão, no percurso pedonal de ligação do Parque João de Deus ao Multimeios;
- Guias em granito azul com 0,20m de lado e em empedrado de cubo de granito de 0,11m de lado, nos passeios junto à Avda. 24 e à rua 23;

5 – Listagem de Peças Desenhadas

Folha N.º 1- Planta de Localização, à escala 1/2.000

Folha N.º 2 – Plano Geral / Estudo Alargado – Planta de Apresentação, à escala 1/500

Folha N.º 3 – Fase 1, Planta de Demolições, à escala 1/500

Folha N.º 4 – Fase 1 - Planta da Proposta, à escala 1/500

Folha N.º 5 – Fase 1 – Planta de Pavimentos, à escala 1/500

Folha N.º 6 – Fase 1 - Plano de Plantação e Sementeiras, à escala 1/500

Folha N.º 6.1 – Fase 1 – Plano de Plantação e Sementeiras, à escala 1/500

Folha N.º 7 – Fase 1 – Plano de Rega, à escala 1/500

Folha N.º 8 – Fase 1 – Pormenores Pavimentos, à escala 1/20.

Marlene Soares (Arqta. Paisagista)
agostinho costa sousa (arquiteto)